



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XII
COLEGIADO DE ENFERMAGEM



CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO APÓS ALTA HOSPITALAR: ORIENTAÇÕES AOS PAIS

GUANAMBI - BAHIA 2023





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Adriana Marmori Lima
Reitora

Dayse Lago de Miranda
Vice-Reitora

Tatyanne Gomes Marques
Diretora do DEDC XII

Marcela Andrade Rios
Coordenadora do Curso de Enfermagem DEDC XII

Romiria Brito Dos Santos
Ivanete Fernandes do Prado
Autoras

APRESENTAÇÃO

Este álbum seriado é produto do trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação/Campus XII, intitulado “CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ORIENTAÇÃO DOS PAIS ACERCA DOS CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO APÓS A ALTA DA UNIDADE NEONATAL”.

O álbum seriado é uma ferramenta importante na articulação do processo de alta hospitalar do prematuro, na continuidade do cuidado no espaço domiciliar e na menor probabilidade de reinternações. Ele tem como objetivo auxiliar os monitores e a equipe da unidade no preparo da alta do bebê e na orientação dos pais acerca dos cuidados com o bebê prematuro após a alta da unidade neonatal. Para melhor aprimoramento o álbum seriado passou pelo processo de validação por juízes especialistas.

Dessa forma, esperamos que essa tecnologia cuidativa-educacional possa contribuir com os monitores do projeto de extensão “Ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas”, com a equipe de profissionais da unidade neonatal e com os pais na transição do cuidado com o bebê prematuro, da internação hospitalar para o domicílio, de modo que seja garantido o bem-estar e segurança dos bebês e dos pais.

ORIENTAÇÕES DO USO

Este álbum seriado foi feito com a finalidade de facilitar o trabalho de orientação aos pais de bebês prematuros e na transição da internação hospitalar para o domicílio. A seguir algumas orientações de uso:

- Conheça detalhadamente o conteúdo do álbum seriado.
- A parte da frente de cada folha (anverso) apresenta o resumo do conteúdo com ilustrações.
- Na parte de trás de cada folha (verso) vem o texto que se refere à página seguinte. Desse modo, você poderá consultar o texto com as explicações concernentes à página e apresentar as páginas com as ilustrações e o resumo.
- Observe com bastante atenção as ilustrações e as frases de cada folha.
- Leia com atenção todas as informações contidas no verso de cada folha.
- Repasse as orientações como estão escritas, lendo-as para os pais, de forma pausada, clara e objetiva.
- Coloque o álbum de frente para os pais somente na hora de mostrar as ilustrações com a mensagem a ser repassada e de acordo com o tema tratado no momento.

SUMÁRIO

Amamentação e aleitamento materno.....	Pág. 1
Posição e pega correta para amamentar.....	Pág. 2
Ordenha.....	Pág. 3
Conservação do leite ordenhado.....	Pág. 4
Cuidados com as visitas.....	Pág. 5
O banho do prematuro.....	Pág. 6
Troca de fralda.....	Pág. 7
Engasgo.....	Pág. 8
Cuidados para evitar doenças/ infecções.....	Pág. 9
Sono do prematuro.....	Pág. 10
Choro do bebê prematuro.....	Pág. 11
Método canguru no domicílio - benefícios.....	Pág. 12
Cuidados com o uso de medicamentos.....	Pág. 13
Retorno ambulatorial ou follow-up.....	Pág. 14
Vacinas.....	Pág. 15
Calendário de vacinas.....	Pág. 16
Cuidados com as vestimentas.....	Pág. 17



Benefícios

- Fácil digestão, limpo e gratuito;
- Rico em carboidratos, proteínas, lipídios, lactose e água, além de outros nutrientes;
- Propriedades anti-infecciosas e anti-inflamatórias;
- É um excelente exercício para fortalecer os músculos da face;
- Favorece a comunicação entre a mãe e o bebê através do contato corporal.



AMAMENTAÇÃO E ALEITAMENTO MATERNO

- O leite materno é um alimento completo;
- Recomendado para as crianças até os 2 anos de idade ou mais;
- Exclusivo até os seis meses de vida;
- Muito importante para o crescimento e o desenvolvimento dos bebês;
- Propriedades anti-infecciosas e anti-inflamatórias;
- É um excelente exercício para fortalecer os músculos da face;
- É um alimento de fácil digestão, limpo, gratuito;
- Rico em carboidratos, proteínas, lipídios, lactose, água e outros nutrientes;
- O início precoce do aleitamento materno está associado a um risco reduzido de mortalidade neonatal;
- A amamentação favorece a comunicação entre a mãe e o bebê através do contato corporal, da troca de olhares e das carícias;

2 POSIÇÃO E PEGA CORRETA PARA AMAMENTAR

Veja como deve ser a pega do bebê:

1. Rosto do bebê de frente para a mama, com o nariz na altura do mamilo;
2. Corpo do bebê próximo ao da mãe;
3. Bebê com cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido);
4. Bebê bem apoiado;
5. Aréola mais visível acima da boca do bebê.
6. Boca bem aberta;
7. Lábio inferior virado para fora;
8. Queixo tocando a mama.



PEGA CORRETA



PEGA INCORRETA

POSIÇÃO E PEGA CORRETA PARA AMAMENTAR

Posições que podem facilitar a amamentação:

1. Rosto do bebê de frente para a mama, com o nariz na altura do mamilo;
2. Corpo do bebê próximo ao da mãe;
3. Bebê com cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido);
4. Bebê bem apoiado;
5. Aréola mais visível acima da boca do bebê;
6. Boca bem aberta;
7. Lábio inferior virado para fora;
8. Queixo tocando a mama.

Para a colocação do seio na boca do bebê, segure a mama com a mão direita ou esquerda, coloque seu polegar acima da aréola e os demais dedos e toda a palma da mão debaixo da mama; o polegar e o indicador formam a letra C. A partir deste C, pode ser realizado um apoio para a mandíbula do prematuro: o dedo indicador e polegar da mãe suportam a mandíbula, enquanto os outros três dedos da mão continuam no apoio da mama.

3

ORDENHA

- Use uma touca ou um lenço para cobrir os cabelos.
- Lave as mamas com água e seque com toalha limpa.
- Lave as mãos com bastante água e sabão até os cotovelos e prepare um frasco de vidro com tampa, fervidos por 15 minutos.
- Procure um lugar tranquilo, limpo e posicione-se confortavelmente.
- Massageie as mamas de forma circular, desde a base até a aréola (região escura da mama).
- Coloque o polegar acima da linha onde acaba a parte escura do peito (aréola) e os dois primeiros dedos abaixo. Firme os dedos e empurre para trás, em direção ao corpo.
- Despreze o primeiro jato de leite de cada mama e, em seguida, colete o leite no frasco, colocando-o debaixo da aréola.
- Feche bem o frasco e guarde após terminar a ordenha.



ORDENHA

A ordenha não precisa do uso de equipamentos especiais. Pode ser realizada manualmente.

Para realizar a ordenha:

- Use uma touca ou um lenço para cobrir os cabelos;
- Lave as mamas apenas com água e seque com toalha limpa;
- Lave as mãos com bastante água e sabão até os cotovelos e prepare um frasco de vidro com tampa, fervidos por 15 minutos;
- Procure um lugar tranquilo, limpo e posicione-se confortavelmente;
- Massageie as mamas de forma circular, desde a base da mesma até a aréola, para estimular a descida do leite;
- Coloque o polegar acima da linha onde acaba a parte escura do peito (aréola) e os dois primeiros dedos abaixo. Firme os dedos e empurre para trás, em direção ao corpo;
- Despreze o primeiro jato de leite de cada mama e, em seguida, colete o leite no frasco, colocando-o debaixo da aréola;
- Alterne a mama quando o fluxo de leite diminuir. Repita o ciclo várias vezes, em média de 15 a 20 minutos em cada mama;
- Feche bem o frasco e guarde após terminar a ordenha.
- Pense afetuosamente no seu bebê quando se preparar para a retirada de leite, ajudará a sentir-se bem e a iniciar o reflexo de "liberação do leite".

4

CONSERVAÇÃO DO LEITE ORDENHADO

- O leite materno ordenhado e congelado pode ser estocado por no máximo de 15 dias a partir da data da coleta (temperatura máxima de $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$);
- Deve ser oferecido ao seu bebê por um período de até 12 horas, se guardado em temperatura máxima de $5\text{ }^{\circ}\text{C}$;
- Depois de descongelado, o leite deve ser mantido sob refrigeração (até $5\text{ }^{\circ}\text{C}$), por até 12 horas;
- Para descongelar, coloque o recipiente em banho-maria, com água potável, aquecendo um pouco, mas sem ferver. Ao desligar o fogo, a temperatura da água deve estar em torno dos $40\text{ }^{\circ}\text{C}$;
- O frasco deve então permanecer na água aquecida até descongelar completamente o leite.



CONSERVAÇÃO DO LEITE ORDENHADO

O leite retirado pode ser conservado em geladeira ou no freezer. Anote na tampa do frasco a data e hora em que realizou a primeira coleta de leite e guarde o frasco fechado imediatamente.

- O leite humano ordenhado e congelado pode ser estocado por um período máximo de 15 dias, a partir da data da coleta, se for mantido em temperatura máxima de -3°C .
- O leite humano ordenhado e refrigerado para ser oferecido pela mãe ao seu bebê pode ser estocado por um período de até 12 horas, se guardado em temperatura máxima de 5°C .
- Depois de descongelado, o leite humano deve ser mantido sob refrigeração, em temperatura máxima de 5°C , por até 12 horas.
- Para descongelar o leite, coloque o recipiente em banho-maria, com água potável, aquecendo um pouco, mas sem ferver. Ao desligar o fogo, a temperatura da água deve estar em torno dos 40°C . O frasco deve então permanecer na água aquecida até descongelar completamente o leite.

5

CUIDADOS COM VISITAS

- Evite contato com pessoas resfriadas ou com gripe, e outras doenças infectocontagiosas;
- Limite o tempo e o número de pessoas que o visitam simultaneamente;
- Deixe a casa bem arejada, com portas e janelas abertas;
- Peça que as visitas lavem as mãos ou use álcool antes de tocar no bebê;
- Solicite para não fumar no interior da casa;
- Peça para evitar beijar o rosto e as mãos do bebê.



CUIDADOS COM AS VISITAS

As visitas são importantes fontes de estímulo, segurança e socialização para a mãe e o bebê, mas nesse momento o bom senso é fundamental. Os pais precisam tomar alguns cuidados que são essenciais para a saúde do bebê; a restrição de visitas é uma medida que contribui para prevenção de infecções, por isso devem ser organizada para não formar aglomeração em volta da criança.

IMPORTANTE:

- Evite contato com pessoas resfriadas ou com gripe, e outras doenças infectocontagiosas;
- Limite o tempo e o número de pessoas que o visitam simultaneamente;
- Deixe a casa bem arejada, com portas e janelas abertas;
- Peça que as visitas lavem as mãos ou use álcool antes de tocar no bebê;
- Solicite para não fumar no interior da casa;
- Peça para evitar beijar o rosto e as mãos do bebê.

6

O BANHO DO PREMATURO

- Antes do banho, deixe tudo pronto: toalha, sabonete, roupas, fralda e manta;
- Verifique a temperatura da água;
- Feche portas e janelas para evitar correntes de ar;
- Sente-se confortavelmente próxima à banheira;
- Com o bebê ainda vestido, lave suavemente seu rosto, a área dos olhos (do canto interno para o externo), não use o sabonete. Seque com a toalha;
- Limpe as pregas da orelha, depois atrás delas e seque;
- Proteja os ouvidos do bebê e lave os cabelos com o xampu ou sabonete, enxágue e seque;
- Retire a roupa do bebê aos poucos, e se tiver evacuado, limpe o períneo com um pano úmido, antes de colocá-lo na banheira;
- Faça a higiene do pescoço, dos membros superiores, do tórax anterior, costas e membros inferiores, sucessivamente;
- Faça a higienização da região genital;
- Durante o banho o bebê pode sentir insegurança e chorar, converse com ele;
- Após o banho, seque as dobrinhas cuidadosamente;
- Coloque roupinhas confortáveis.



O BANHO DO PREMATURO

- Antes do banho, deixe tudo pronto: toalha, sabonete, roupas, fralda e manta;
- Verifique a temperatura da água;
- Feche portas e janelas para evitar correntes de ar;
- Sente-se confortavelmente próxima à banheira;
- Com o bebê ainda vestido, lave suavemente seu rosto, a área dos olhos (do canto interno para o externo), não use o sabonete. Seque com a toalha;
- Limpe as pregas da orelha, depois atrás delas e seque;
- Proteja os ouvidos do bebê e lave os cabelos com o xampu ou sabonete, enxágue e seque;
- Retire a roupa do bebê aos poucos, e se tiver evacuado, limpe o períneo com um pano úmido, antes de colocá-lo na banheira;
- Faça a higiene do pescoço, dos membros superiores, do tórax anterior, costas e membros inferiores, sucessivamente;
- Faça a higienização da região genital;
- Durante o banho o bebê pode sentir insegurança e chorar, converse com ele;
- Após o banho, seque as dobrinhas cuidadosamente;
- Coloque roupinhas confortáveis.

7

TROCA DE FRALDA

- Para prevenir assaduras é importante limpar o bumbum com água e sabonete neutro após as evacuações, antes de colocar a fralda e assim mantê-lo seco e prevenindo dermatites e infecções;
- Durante a troca da fralda é importante não levantar o bebê prematuro pelas pernas. O recomendado é colocar ele de lado para realizar a higiene e colocar a fralda.



CASO SEJA NECESSÁRIO REALIZAR A HIGIENE ÍNTIMA DA SEGUINTE MANEIRA:

- Para as meninas utilize o algodão e água morna e faça a limpeza em movimentos unidirecionais, de frente para trás, ou seja, da vagina para o ânus e não use o algodão mais de uma vez.
- Para os meninos utilize algodão e água morna, faça a limpeza no pênis puxando a pele do prepúcio delicadamente. Com um novo algodão, limpe os testículos e a região ao redor do ânus, obedecendo sempre essa ordem.
- Evite o uso de lenços umedecidos, pois estes podem conter produtos químicos e conseqüentemente causar alergia na pele do bebê.



TROCA DE FRALDA

A troca de fralda deve ser realizada com frequência, sempre que o bebê fizer xixi ou evacuar e deve ser intensificada em casos de assaduras.

- Para prevenir assaduras é importante limpar o bumbum com água e sabonete neutro após as evacuações, e mantê-lo seco.
- Durante a troca da fralda é importante não levantar o bebê prematuro pelas pernas. O recomendado é colocar ele de lado para realizar a higiene e colocar a fralda.
- Para realizar a higiene íntima das meninas utilize o algodão e água morna, faça a limpeza em movimentos únicos de frente para trás.
- Para realizar a higiene íntima dos meninos utilize algodão e água morna, faça a limpeza no pênis puxando a pele do prepúcio delicadamente. Com um novo algodão, limpe os testículos e a região ao redor do ânus e sempre de frente para trás.
- Evite o uso de lenços umedecidos, pois estes podem conter produtos químicos e conseqüentemente causar alergia na pele do bebê.

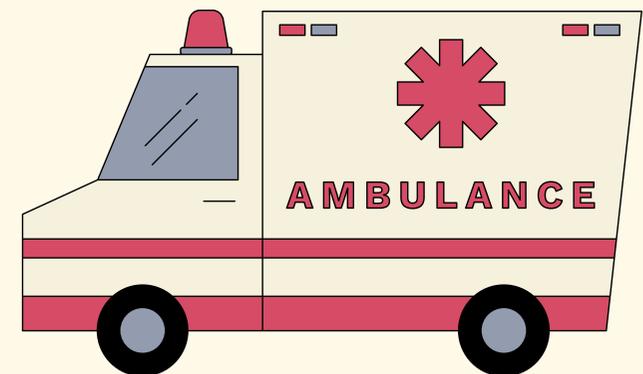
Em caso de engasgo em bebês, prossiga da seguinte forma:

Verifique se há corpo estranho visível, caso esteja, retirar ou posicione-o com cabecinha lateral para que o alimento saia para fora da boca, evitando que chegue ao pulmão.

Diante de um engasgo sem tosse, ligue imediatamente para o serviço de emergência (192 - SAMU; 193-Bombeiros).

Enquanto espera, deve-se realizar a Manobra de Heimlich para desengasgar, que consiste em:

- Colocar o bebê deitado de bruços em cima do seu braço e use a mão para sustentar o corpo e a cabeça do bebê;
- Dê 3 a 5 tapinhas nas costas, depois vire o bebê e faça 5 compressões com seus dedos estendidos entre os mamilos;
- Repita o processo até que o objeto seja eliminado ou até a chegada do serviço de emergência.



FICHA ROTEIRO 8

ENGASGO

Os bebês prematuros podem se engasgar com facilidade porque apresentam dificuldades de sucção e deglutição devido à imaturidade dos seus sistemas. Para evitar os engasgos, é importante alimentá-lo sem pressa e colocar para arrotar sempre após as mamadas. Se o bebê vier a dormir, colocá-lo deitado na posição lateralizado. A obstrução de vias aéreas deve ser identificada em bebês que demonstrarem desconforto respiratório de início súbito associado à tosse, náuseas, estridor ou sibilância. Nessa situação, para desobstrução de vias aéreas, deve ser realizada a Manobra de Heimlich.

No caso de engasgo em bebês, prossiga da seguinte forma:

- Posicione-o com cabecinha lateral para que o alimento saia para fora da boca, evitando que chegue ao pulmão.
- Diante de um engasgo sem tosse, ligue imediatamente para o serviço de emergência (192 - SAMU; 193- Bombeiros).

Enquanto espera pelo socorro, proceder da seguinte forma:

- Colocar o bebê deitado de bruços em cima do seu braço com a cabeça mais baixa e use a mão para sustentar o corpo e a cabeça do bebê;
- Dê 3 a 5 tapinhas nas costas, depois vire o bebê e faça 5 compressões com seus dedos estendidos entre os mamilos ;
- Caso não tenha melhora, repita o processo até que o serviço de emergência chegue.

9

CUIDADOS PARA EVITAR DOENÇAS/ INFECÇÕES

- Manutenção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida;
- Evitar frequentar ambientes fechados e com aglomerados de pessoas;
- Manter a casa sempre arejada;
- Evitar contato com pessoas doentes, principalmente aqueles com problemas respiratórios;
- Lavar as mãos antes de tocar na criança e antes de alimentá-la.
- Manter higiene corporal adequada;
- Lavar regularmente utensílios e roupas da criança;
- Manter o esquema de vacinação em dia;



CUIDADOS PARA EVITAR DOENÇAS/ INFECÇÕES

Os bebês prematuros são imunodeprimidos, uma vez que apresentam desenvolvimento incompleto e, portanto, suscetíveis a infecções, principalmente nos primeiros meses de vida. Alguns cuidados preventivos são extremamente importantes e fundamentais para evitar o aparecimento de infecções e outras doenças.

Dentre esses cuidados, podemos citar:

manutenção do aleitamento materno exclusivo;

evitar frequentar ambientes fechados e com aglomerados de pessoas;

manter a casa sempre arejada; evitar contato com pessoas doentes, principalmente aqueles com problemas respiratórios;

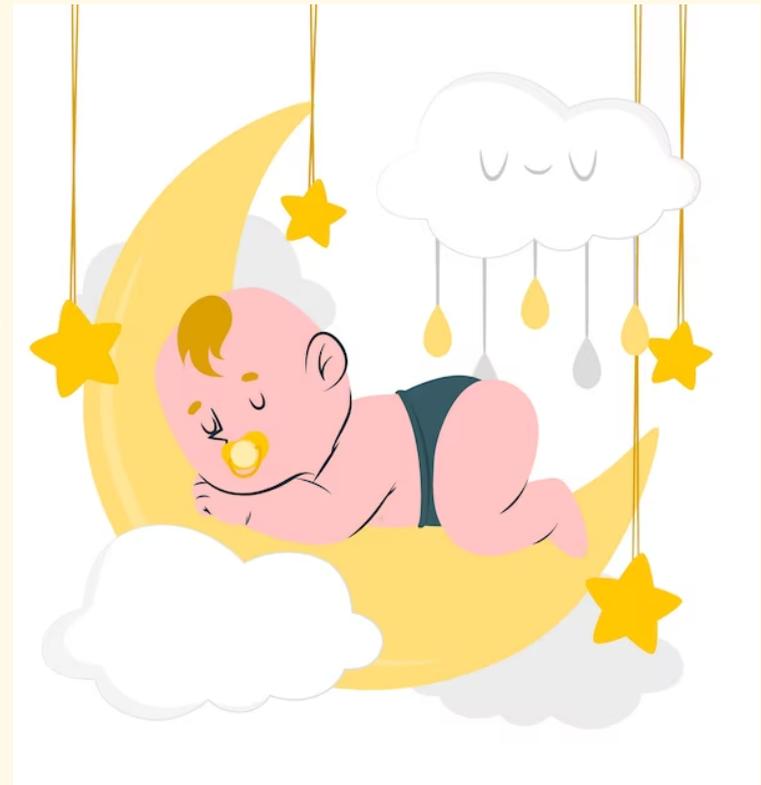
lavar as mãos antes de tocar na criança e antes de alimentá-la;

manter higiene corporal adequada;

lavar regularmente utensílios e roupas da criança e manter o esquema de vacinação em dia

10 SONO DO PREMATURO

- Promova um ambiente tranquilo, confortável, arejado e com iluminação reduzida;
- Os bebês podem sim dormir no quarto dos pais, desde que não seja na mesma cama;
- Deve-se reduzir, ao máximo, a estimulação durante as alimentações noturnas;
- A criança deve dormir na posição lateralizada com a cabeça descoberta;
- O colchão deve ser firme;
- Deve-se evitar o uso de travesseiros, cobertores, bonecas de pano, ursos de pelúcia e protetores de berço;
- À noite, na hora de dormir, diminua os estímulos e barulhos e coloque uma música calma;
- Converse com o bebê num tom de voz baixo e calmo;
- Cante uma canção de ninar antes dele dormir;
- Organize os horários de sono do seu prematuro;
- As sonecas diurnas devem ocorrer antes das 16 horas e o sono noturno antes das 21 horas.



SONO DO PREMATURO

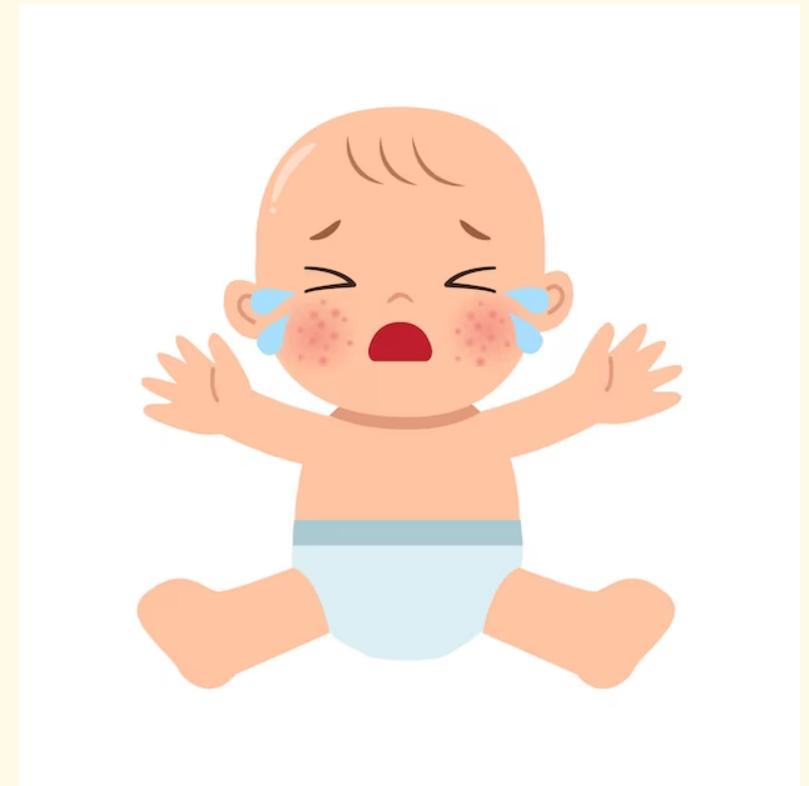
Os prematuros são crianças que dormem mais do que os bebês a termo. O ideal é que o ambiente seja um ambiente tranquilo, confortável, arejado e com iluminação reduzida. Os bebês podem sim dormir no quarto dos pais, desde que não seja na mesma cama. Se o bebê prematuro estiver trocando o dia pela noite, pode-se reduzir, ao máximo, a estimulação durante as alimentações noturnas.

Devem evitar fatores de risco que aumentam a chance de ocorrência da SÍNDROME da MORTE SÚBITA do LACTENTE.

- O bebê deve dormir em seu próprio berço, próximo dos pais, na posição lateralizada, com a cabeça descoberta.
- O colchão deve ser firme e evitar-se o uso de travesseiros, cobertores, bonecas de pano, ursos de pelúcia e protetores de berço.
- promova uma rotina de sono para o bebê.
- À noite, na hora de dormir, diminua os estímulos e barulhos e coloque uma música calma;
- Converse com o bebê num tom de voz baixo e calmo;
- Cante uma canção de ninar antes dele dormir;
- Acenda uma luz noturna ou mantenha baixa iluminação no quartinho dele;
- As sonecas diurnas devem ocorrer antes das 16 horas e o sono noturno antes das 21 horas.

Causas relacionadas ao choro:

- Fome;
- Roupas molhadas ou apertadas;
- Frio ou calor;
- Posição no berço
- Sono;
- Nariz entupido;
- Dor, em especial por cólica ou algum problema de saúde;
- Refluxo gastresofágico;
- Otite.



FICHA ROTEIRO 11

CHORO DO BEBÊ PREMATURO

O choro é uma forma de comunicação dos bebês. Diversas causas estão relacionadas ao choro dos bebês. Entre elas, as mais comuns são:

- Fome, especialmente se não mamou há mais de 2 horas;
- Inquietude, por não estar bem acomodado, por roupas molhadas ou apertadas;
- Frio ou calor;
- Incomodado pela posição no berço;
- Sono;
- Nariz entupido, que dificulta a respiração ou muita estimulação;
- Dor, em especial por cólica ou algum problema de saúde;
- Refluxo gastresofágico;
- Otite.

- Fortalece o vínculo mãe-filho;
- Controle da temperatura;
- Contribui para o desenvolvimento cognitivo e motor;
- Estimulação sensorial;
- Para realizar o método, a mãe deverá manter o recém-nascido na posição vertical, de frente e unido ao peito, com a cabeça lateralizada;
- Os membros superiores flexionados, com cotovelos próximos ao tronco e membros inferiores também flexionados;
- Após isso, envolve-se em um lençol ou faixa de algodão.



MÉTODO CANGURU NO DOMICÍLIO

- O Método Canguru traz diversos benefícios, como o fortalecimento do vínculo mãe-filho, bem como o aleitamento materno, controle da temperatura, a estimulação sensorial, a diminuição da sepse neonatal e do período de internação hospitalar, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor.
- Para realizar o método, a mãe deverá manter o recém-nascido na posição vertical, de frente e unido ao peito, com a cabeça lateralizada. Os membros superiores flexionados, com cotovelos próximos ao tronco e membros inferiores também flexionados.
- Em seguida, envolve-se a mãe e o bebê com um lençol ou faixa de algodão, de forma que permita mais interação entre ambos e, conseqüentemente, formação de confiança e fortalecimento de vínculo, regulação térmica e ganho de peso, ajuda no desenvolvimento neuropsicomotor e fisiológico.

- Não usar medicamentos sem prescrições médicas;
- Manter cada medicamento em sua caixa ou embalagem original, com rótulo legível e bula;
- Jogar fora todos os medicamentos vencidos;



CUIDADOS COM O USO DE MEDICAMENTOS

Para evitar riscos a saúde dos bebês é muito importante :

- Não fazer uso de medicamentos sem prescrição médica;
- Mantenham cada medicamento em sua caixa ou embalagem original, com rótulo e bula;
- Certifique de que os rótulos estejam legíveis;
- Jogue fora todos os medicamentos vencidos;
- Não administrar a seu filho um medicamento prescrito para outra pessoa, mesmo que sinais e sintomas sejam parecidos.

Esquema de consultas recomendado

- Primeira consulta - 7 a 10 dias após a alta.
- Revisões mensais - até 6 meses de idade corrigida.
- Revisões bimestrais ou trimestrais - 6 meses aos 12 meses de idade corrigida.
- Revisões trimestrais - 13-24 meses.
- Revisões semestrais - 2 a 4 anos de idade cronológica.
- Revisões anuais - dos 4 anos até a puberdade.



RETORNO AMBULATORIAL OU FOLLOW-UP

- O acompanhamento é uma estratégia que visa dá continuidade ao atendimento da criança, avaliando o crescimento e o desenvolvimento, assim como seu desempenho clínico, de forma sistemática, através de uma equipe multidisciplinar e, assim, melhorar a atenção à saúde e o prognóstico do bebê.
- As consultas ocorrem de acordo um calendário e devem ser realizadas até a idade escolar da criança, pois a identificação de problemas durante a infância permite que medidas sejam implementadas e ajude a criança a atingir seu potencial, se integrar no meio e ter melhor qualidade de vida, independente das suas limitações.

O esquema de consultas recomendado é:

Primeira consulta - 7 a 10 dias após a alta.

Revisões mensais - até 6 meses de idade corrigida.

Revisões bimestrais ou trimestrais - 6 meses aos 12 meses de idade corrigida.

Revisões trimestrais - 13-24 meses.

Revisões semestrais - 2 a 4 anos de idade cronológica.

Revisões anuais - dos 4 anos até a puberdade.

- É um dos meios mais eficazes de combater doenças infecciosas;
- No caso dos prematuros, a imunização constitui importante ferramenta de prevenção de doenças infecciosas;
- Colabora para a redução da morbimortalidade.

Palivizumabe;

- Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida.
- Prematuros até 32 semanas gestacionais, nos primeiros seis meses de vida.
- Bebês com doença pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatia congênita, até o segundo ano de vida,



VACINAS

- O sistema imunológico do recém-nascido apresenta pouca capacidade de uma resposta imune efetiva, quantitativa e qualitativa contra patógenos invasivos, tornando-os mais vulneráveis a processos infecciosos.
- A imunização é um dos meios mais eficazes de combater essas doenças. No caso dos prematuros, que são grupos vulneráveis, a imunização constitui uma importante ferramenta de prevenção de doenças e colabora para a redução da morbimortalidade.
- Palivizumabe;
- Prematuros até 28 semanas gestacionais, no primeiro ano de vida.
- Prematuros até 32 semanas gestacionais, nos primeiros seis meses de vida.
- Bebês com doença pulmonar crônica da
- prematuridade e/ou cardiopatia congênita,
- até o segundo ano de vida,

CALENDÁRIO DE VACINAS

AO NASCER

BCG
Hepatite B

2 MESES

1ª Penta/DTP
1ª VIP/VOP
1ª Pneumocócica 10V
1ª Rotavírus Humano

3 MESES

1ª Meningocócica C

4 MESES

2ª Penta/DTP
2ª VIP/VOP
2ª Pneumocócica 10V
2ª Rotavírus Humano

5 MESES

2ª Meningocócica C



6 MESES

3ª Penta/DTP
3ª VIP/VOP

9 MESES

Febre Amarela

12 MESES

Reforço Pneumocócica 10V
Reforço Meningocócica C
Tríplice Viral

15 MESES

1º Reforço Penta/DTP
1º Reforço VIP/VOP
Hepatite A
Tetra Viral

4 ANOS

2º Reforço Penta/DTP
2º Reforço VIP/VOP
2ª Varicela (atenuada)*

*até 6 anos

- Lavar as roupas do bebê com sabão neutro;
- Evitar o uso excessivo de sabão em pó e amaciante;
- Enxaguar muito bem, pode-se até colocar um pouco de vinagre no último enxágue da roupinha;
- Secar as roupas ao sol e sempre passar ferro para eliminar possíveis microrganismos.



CUIDADOS COM AS VESTIMENTAS

- A pele do recém-nascido é muito delicada, por isso deve-se ter cuidados especiais com as suas vestimentas para evitar que o bebê venha a desenvolver uma alergia ou dermatites de pele.
- A recomendação é lavar as roupas do bebê com sabão neutro, evitar o uso excessivo de sabão em pó e amaciante, pois eles têm muita química, que adere nas fibras das roupas e, no contato com a pele do bebê, causam alergias.
- Enxaguar muito bem, pode-se até colocar um pouco de vinagre (uma colher para cada litro de água) no último enxágue da roupinha.
- Importante que as roupas sejam secadas ao sol e sempre passar ferro para eliminar possíveis microrganismos que ali estiver.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de bebês prematuro. O sono do prematuro. Disponível em: <<https://www.prematuridade.com/institucional-paginas/interna/o-sono-do-prematuro>. Acesso em: 10 out. 2023
- CLEMINSON J, MCGUIRE W. Topical emollient for preventing infection in preterm infants. Cochrane Database Syst Rev. 2021, v.5, n, 5.CD001150. May, 2021. Doi: 10.1002/14651858.CD001150.pub4.
- FONSECA, L. M. M.; SCOCHI, C. G. S. Cuidados com o bebê prematuro: orientações para a família. FIERP/EERP-USP, 2009.
- NIETO, G. C. S. Nascer prematuro: manual de orientação aos pais, familiares e cuidadores de prematuros na alta hospitalar. 1. ed. - Rio de Janeiro. Elsevier, 2016.
- OLIVEIRA, A. M. F. et al. Risk and protective factors for sudden infant death syndrome. Revista Brasileira de Enfermagem. V.73, n.2, p.221. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, 2005. Dói: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0458>
- REICHERT, A. P. S. et al. Vivência Materna com o Método Canguru no Domicílio. Reme: Rev. Min. Enferm. Belo Horizonte, v. 24, e-1295, 2020 . Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100222&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 ago. 2023.
- SALES, I. M. M. et al. Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. Escola Anna Nery, v. 22, n. 4, 2018.
- SANTOS, I. L.; PARTELLI, A. N. M. Cartilha de cuidados com recém-nascido prematuro: desmistificando o cuidar no domicílio. 1 ed. São Mateus Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo, 2021.
- SBP- Sociedade Brasileira de Pediatria. Seguimento Ambulatorial do Prematuro de Risco. Rua Augusta, 1939 - sala 53- São Paulo, 2012.
- SBP- Sociedade Brasileira de Pediatria. Como colher e estocar o leite materno. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/noticias/nid/como-colher-e-estocar-o-leite-materno/>. Acesso em: 15 set. 2023.
- SBP- Sociedade Brasileira de Pediatria. Vacinação em pretermos. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20947d-GPA_-_Vacinacao_em_pretermos-ok.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.
- SILVA, D. D. C. Cuidando do recém-nascido no ambiente domiciliar. Maceió, Alagoas. Universidade Estadual de Ciências da Saúde, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600443>. Acesso em: 15 set. 2023.
- SILVEIRA, R. C. Coordenação e organização. Seguimento ambulatorial do prematuro de risco. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2012.